

# **Avaliação da acessibilidade da página web do Portal de Busca Integrada SIBiUSP**

**Ana Paula Aparecida Calabrez** (PUSP-SC/USP) - [aninha@sc.usp.br](mailto:aninha@sc.usp.br)

**Maria Cristina Cavarette Dziabas** (IFSC-USP) - [mcdziaba@if.sc.usp.br](mailto:mcdziaba@if.sc.usp.br)

## **Resumo:**

*A acessibilidade na web garante o acesso à informação a todas as pessoas indistintamente, isto é, mesmo para as que possuem algum tipo de deficiência. O objetivo deste trabalho é avaliar a acessibilidade da página web do Portal de Busca Integrada do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBiUSP, utilizando o software ASES - Avaliador e Simulador de Acessibilidades de sítios. Esta ferramenta foi utilizada para a identificação das barreiras de acessibilidade e correção dos erros que possam impedir que os usuários tenham acesso de forma integral ao conteúdo web. O resultado da avaliação realizada pelo ASES comprovou que a página apresenta erros e avisos, que precisam ser corrigidos para melhorar a acessibilidade aos diversos grupos de usuários, permitindo a utilização de todos os equipamentos de Tecnologia Assistiva e evidenciando assim a importância da realização de avaliação dos nossos serviços de web.*

**Palavras-chave:** *Acessibilidade web. Usabilidade. Métodos de avaliação. Deficiência.*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

## **Avaliação da acessibilidade da página Web do Portal de Busca Integrada SIBiUSP**

### **1 INTRODUÇÃO**

O SIBiUSP - Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo oferece prioritariamente suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão de docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação da USP. Integra 43 bibliotecas da Universidade de São Paulo distribuídas em seis campi universitários. Um dos projetos em andamento no SIBiUSP do Centro de Acessibilidade USP pretende definir Políticas de Inclusão e Acessibilidade para as Bibliotecas USP.

O presente trabalho apresenta a avaliação da acessibilidade no Site Portal de Busca Integrada do SIBiUSP, utilizando a ferramenta ASES - Avaliador e Simulador de Acessibilidade de Sítios.

A justificativa deste trabalho deve-se ao crescente número de pessoas que possuem algum tipo de deficiência. De acordo com o censo 2010 quase 46 milhões de brasileiros, aproximadamente 24% da população, declararam possuir pelo menos uma das deficiências investigadas (mental, motora, visual e auditiva). E 38,3% dos domicílios têm microcomputadores, sendo 30,7% com acesso à internet (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010).

Analisando o número de deficientes conjuntamente com os dados de acesso a rede mundial de computadores, percebe-se a importância de realizar estudos que tornem o “mundo da Web” acessível aos diversos tipos de pessoas com deficiências.

Para manter as interfaces da Web usáveis e acessíveis a todos os usuários é necessário realizar avaliações constantes nos sites, evitando assim, problemas de usabilidade e acessibilidade, o que permitirá o acesso à informação a todas as pessoas indistintamente.

A usabilidade na Web consiste em adaptar a informação ao site de forma eficiente, garantindo praticidade em seu uso. Está ligada à capacidade do sistema em interagir com o usuário, atendendo às suas necessidades.

Nielsen e Loranger (2007, p. xvi) definem usabilidade como: “um atributo de qualidade relacionado à facilidade do uso de algo”.

A acessibilidade na Web pretende viabilizar à qualquer pessoa, que usando qualquer tecnologia adequada à navegação Web esteja apta a visitar qualquer site, e obtenha a informação oferecida e interaja com ele.

De acordo com Thatcher (2008) “a acessibilidade incorpora a ideia de que todas as pessoas têm o direito de serem incluídas na sociedade, independente de deficiências, localização geográfica, barreira de linguagem, ou outro fator”.

Outro conceito importante é o da usabilidade aplicada à acessibilidade. Para Queiroz (2006) “não basta tornar as páginas Web acessíveis, é preciso imergir na lógica da navegação tornando-a mais rápida, fácil e eficiente a todos”.

Para que os sites se tornem usáveis e acessíveis à todos os usuários é necessário que os criadores de páginas e sistemas Web, assim como seus mantenedores, estejam atentos as recomendações de acessibilidades do *World Wide Web Consortium – W3C*, as legislações da área e as diferentes características dos usuários desses sistemas.

O W3C é um consórcio internacional que agrega empresas, órgãos governamentais e organizações independentes e desenvolve padrões de alta qualidade para criação e a interpretação de conteúdos para Web. Sua missão é levar a *World Wide Web* ao seu potencial máximo, desenvolvendo protocolos e diretrizes que garantem seu crescimento na Web a longo prazo (W3C BRASIL, 2011).

O *Web Content Accessibility Guidelines – (WCAG)* é um guia de recomendações para acessibilidade do conteúdo da Web elaborado pela *Web Accessibility Initiative – WAI*. Em dezembro de 2008 entrou em vigor o WCAG 2.0, onde as recomendações são organizadas em torno de quatro princípios: Percepção, Operação, Entendimento e Robustez (W3C, 2012).

O governo brasileiro buscou através da elaboração do modelo de acessibilidade do governo eletrônico, facilitar o acesso às informações para todas as pessoas e em 2005 lançou a primeira versão do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico e-MAG. Também criou a ferramenta ASES para analisar as características da Web brasileira, que permite avaliar, simular e corrigir a acessibilidade de páginas, sites e portais, baseados no W3C, WCAG e no E-MAG.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A página do Portal de Busca Integrada do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo foi escolhida para ser analisada neste trabalho devido a sua abrangência e relevância dos serviços prestados aos usuários. É uma ferramenta de busca e acesso aos recursos informacionais que está disponível a todos os usuários USP e a toda comunidade que acessa a rede mundial de computadores, onde qualquer indivíduo pode realizar busca em seu conteúdo. Por meio dele os usuários tem à disposição uma variedade de recursos, tais como pesquisa simultânea em várias plataformas internas e externas à universidade.

A ferramenta automatizada escolhida para realizar a avaliação da acessibilidade do site selecionado foi o software ASES 2.0 por ser gratuita; desenvolvida pelo governo; baseada nas diretrizes do W3C, WCAG e E-MAG e passa por constante aperfeiçoamento.

## 3 RESULTADOS FINAIS

O Resultado obtido ao submeter à página principal do “Portal de Busca Integrada SIBiUSP” ao software ASES 2.0 foram de 2 Erros e 15 Avisos de Prioridade 1 no Guia de Acessibilidade da WCAG, os erros correspondem aos Pontos de Verificação descritos abaixo:

**WCAG 3.1.1:** Identificar o idioma principal utilizado nos documentos. Quando uma página Web utiliza várias linguagens, o idioma padrão de processamento de texto é a linguagem que é mais utilizada. Os leitores de tela podem carregar as regras de pronúncias corretas, navegadores visuais podem exibir caracteres e scripts corretamente.

**WCAG 4.1.2:** Garantir que a Tecnologia Assistiva (TA) possa reunir informações sobre ativar e manter atualizado o estado de controle de interface do usuário no conteúdo. Assegura a compatibilidade dos leitores de tela, ampliadores de tela e software de reconhecimento de voz.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução da Web nos últimos anos mostra que a internet é um dos meios de

interatividade que mais cresce em todo mundo. Embora as informações estejam disponíveis em grande escala, o seu conteúdo não está acessível a toda população mundial, muitos grupos não conseguem fazer uso da Web, pois a acessibilidade de conteúdo não é universal.

A partir do levantamento bibliográfico para elaboração deste trabalho, pode-se concluir que a acessibilidade tem sido objeto de estudo de muitas pesquisas, que várias instituições mundiais participam do Consórcio W3C, que elabora diretrizes para tornar a Web cada vez mais acessível e que muitas ferramentas automatizadas para avaliação foram desenvolvidas nos últimos anos.

A abordagem da avaliação proposta possibilitou avaliar a acessibilidade com o emprego do ASES, utilizando como parâmetros a WCAG 2.0 da página principal do Portal de Busca Integrada SIBiUSP. O resultado desta avaliação comprovou que a página apresenta erros e avisos, que precisam ser corrigidos para melhorar a acessibilidade aos diversos grupos de usuários, permitindo a utilização de todos os equipamentos de Tecnologia Assistiva e evidenciando assim a importância da realização de avaliação dos nossos serviços de Web.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Censo demográfico 2010**: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_imprensa.php?id\\_noticia=2170](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_imprensa.php?id_noticia=2170)>. Acesso em: 02 de out .2012.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na Web**: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Campus. 2007. 432p

QUEIROZ, Marco Antonio de. **Acessibilidade Web**: tudo tem sua primeira vez. Disponível em: <<http://www.bengalalegal.com/capitulomaq.php>>. Acesso em: 5 dez. 2009

THATCHER, J. **Web accessibility for Section 508**. 2008. Disponível em: <[jimthatcher.com/webcourse.htm](http://jimthatcher.com/webcourse.htm)>. Acesso em: 01 de out.2012.

W3C 2012. Disponível em: <<http://www.w3.org/tr/wcag>>. Acesso em: 02 de out. 2012.

W3C BRASIL. 2011. Disponível em: <<http://www.w3c.br/sobre>>. Acesso em: 02 de out. 2012.